

## A CARIDADE SOCIAL NA ARQUIDIOCESE DO RIO DE JANEIRO

Ano a ano, a Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro apresenta um balanço das atividades que as pastorais sociais realizam em cada uma das 270 Paróquias espalhadas pela cidade do Rio de Janeiro em suas mais de 900 pequenas comunidades ou capelas.

É um extraordinário serviço da caridade no seu sentido mais abrangente, e expressão maior do amor de Deus a tantos irmãos marcados pela fragilidade e exclusão nas suas mais variadas formas. Trabalho realizado muitas vezes de forma silenciosa e nos mais pequeninos espaços das muitas comunidades.

Atendimentos na linha da emergência e na prestação de auxílio a milhares de pobres e excluídos, e também voltados para o estímulo à participação comunitária e efetivamente de transformação e de mudança social.

Tudo isto, fruto do esforço de reestruturação das ações sociais promovidas pelas paróquias, a fim de entrar em consonância com a Política Nacional de Assistência Social (PNAS) cumprindo desta forma, as determinações da nova Lei de Filantropia.

Pouco a pouco começa a se delinear a real possibilidade de uma rede de ações. Pois que a Igreja encontra-se presente em toda a Cidade, conhecendo, portanto, as questões prioritárias das comunidades e o contexto social em que se inserem. E, poucas entidades possuem, em quantidade e capilaridade geográfica, maior número de dependências à disposição de um trabalho em rede que venha a ser profundamente eficaz no cuidado de tantos e tantos irmãos brutalmente marginalizados em nossa sociedade.

Cada uma destas atividades pastorais enfatiza a opção da igreja de estar junto àqueles que são os mais afetados pela fragilidade social. Estejam eles onde estiverem: favelas, cadeias, hospitais ou na rua. Trabalho que busca mais e mais uma ação social integrada.

Assim, o nosso trabalho vai da assistência direta com alimentos e outras formas concretas de ajuda à preocupação com a formação para o mundo do trabalho com cursos profissionalizantes, cursos de inclusão digital para jovens e adultos, atividades com os egressos do sistema penal para inclusão na família e sociedade, inclusão dos vários grupos nas ações de políticas públicas da área governamental, atenção a participação nos conselhos de direitos. Formação para a geração de trabalho e renda a partir da formação de associações e cooperativas, grupos de educação (pré-vestibulares e educação fundamental). Além da articulação da Rede do Legado Social da Jornada Mundial da Juventude que articulando as entidades que lidam com a recuperação de jovens e adultos em risco por causa do mundo das drogas estabelecem parcerias para melhor atender aos necessitados. Em 2012, as obras sociais paroquiais realizaram atendimentos superiores a 2.500.000 (*cf. relatório enviado às paróquias*).

Há muito ainda a ser feito, mas estamos todos de parabéns!

Côn. Manuel Manangão

Vicariato Episcopal para a Caridade Social